

Plano de Ensino	
Curso: Bacharelado em Sistemas de Informação	
Componente Curricular: Libras	
Período de Execução: 2018/2	
Professor (es): Carla Rejane de Paula Barros Caetano	
Período Letivo: 8º Período	
Carga Horária: 60 horas	Aulas Previstas: 80 aulas
OBJETIVOS	
<p>Geral: Utilizar a língua de sinais na comunicação com pessoas surdas.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar estratégias de ação voltadas para a comunicação e interação com pessoas surdas através do uso da Língua Brasileira de Sinais no ambiente profissional. - Aproximar-se da cultura surda e adquirir conhecimento básico do léxico da Libras. - Compreender o processo histórico-social do indivíduo surdo. - Analisar os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e educacionais e sociais no Brasil. - Compreender a origem da língua de sinais e sua importância na constituição da identidade e cultura do indivíduo surdo. - Praticar a Língua Brasileira de Sinais. 	
EMENTA	
Histórico da educação de surdos. Legislação. Língua Brasileira de Sinais. A língua de sinais e outras formas de comunicação visual.	
PRÉ-REQUISITOS E CO-REQUISITOS (SE HOVER)	
Não se aplica	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Nº DE AULAS
1- Histórico da educação de surdos.	8
2- Língua Brasileira de Sinais	12
3- A língua de sinais e outras formas de comunicação visual.	8
4- Discursos relacionados a surdez: Deficiência e diferença	8
5- História do movimento surdo e legislação brasileira: Lei 10.436 e o Decreto nº 5.626.	8
6- Vocabulário básico em Libras.	28
7- O sujeito surdo e suas características: identidade e cultura.	8
TOTAL	80 aulas
<p>OBSERVAÇÃO:</p> <p>O conteúdo 5 atende à legislação no tocante à educação das relações étnico-raciais. É discutido sobre o movimento dos surdos negros no Brasil.</p>	

SABADOS LETIVOS		
<p>(Conforme Orientação Normativa Nº 01/2011, de 24/01/2011, as atividades a serem desenvolvidas nos sábados letivos podem ser: aulas presenciais, seminários, palestras, avaliações, atividades de nivelamento e interdisciplinares e outras definidas pelo Colegiado do Curso).</p> <p>(As atividades relativas aos sábados que forem antecipadas devem ser: atividades complementares que a turma irá desenvolver durante a semana fora do seu horário regular de aula; estudos dirigidos não presenciais, feiras e eventos similares, atividades utilizando as TICs e outras atividades definidas pelo Colegiado do Curso).</p>		
DATA	ATIVIDADE(S)	NÚMERO DE AULAS
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM		
<p>Relato de Experiência; Discussão a partir de livros e artigos Visitas técnicas; Exposição dialogada; Aulas práticas de sinalização em Libras; Atividades em grupo: diálogos, pesquisas, encenações; Apresentação de filmes em LIBRAS e filmes relacionados a surdez; Apresentação de seminários temáticos</p>		
RECURSOS METODOLÓGICOS		
<p>Datashow Computador Textos Filmes Revistas Textos DVD'S</p>		
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		
<p>Critérios: Participação ativa nas aulas, execução das tarefas solicitadas, apresentação de trabalhos no prazo, frequência.</p>		<p>Instrumentos: Relatos de experiências Relatórios Observação diária em aula Atividades práticas em sala de aula Avaliações teóricas e práticas</p>
AÇÕES PEDAGÓGICAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS		
Não se aplica		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Título. Periódicos, etc.)		
<p>BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas Pedagógicas. São Paulo: Autêntica, 2007.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César e outros. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. V.2. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2001.</p>		

DORZIAT, A. **Pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão.** Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (Título. Periódicos, etc.)

BRASIL, Presidência da República. **Decreto 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm.

BRASIL, Presidência da República. **Lei 10.436**, de 24 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica.** Brasília: MEC/SEF/SEESP, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>

CAPOVILLA, Fernando C. & RAPHAEL, Walkiria **Dicionário Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras.** Universidade de São Paulo – EDUSP. São Paulo, 2004

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem cognição numa perspectiva sociointeracionista.** Plexus. São Paulo, 2002;

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artes médicas. 2004;

SILVA, M.P.M. **A construção de sentidos na escrita do aluno surdo.** São Paulo. Plexus, 2001

SKLIAR, C. (org.). **A surdez um olhar sobre as diferenças.** Porto alegre. Mediação

ROCHA, Solange Maria. **O INES e a educação dos Surdos no Brasil: Aspectos da trajetória do Instituto Nacional de educação dos surdos em seu percurso de 150 anos.** RJ, 2008